

AVALIAÇÃO

Alunos de 45 escolas de Tangará da Serra farão a Prova Brasil

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Até a próxima semana, dia 3 de novembro, 6.569.728 alunos, de 73.684 escolas, localizadas em 5.570 municípios brasileiros farão a Prova Brasil. São questões de língua portuguesa e matemática com o objetivo de avaliar a educação básica. A aplicação começou na última segunda-feira, 23.

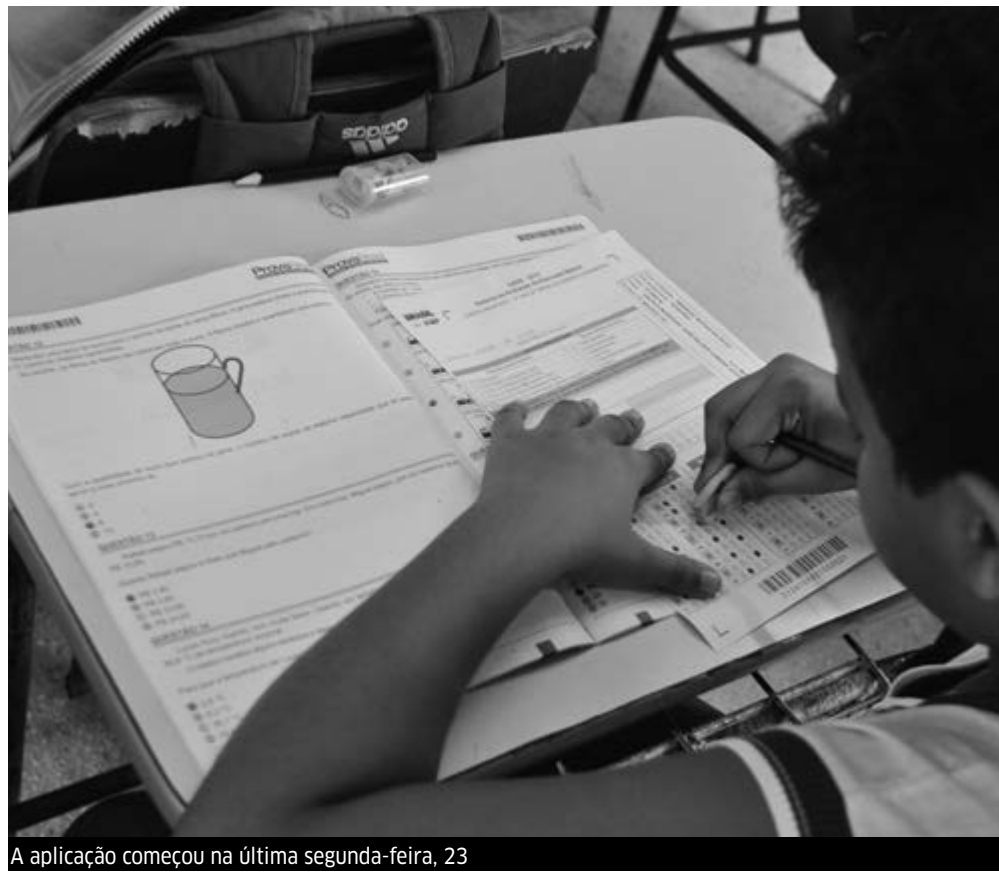
Em Tangará da Serra, de acordo com a coordenadoria responsável pela aplicação da prova no polo, alunos de 45 escolas, incluindo as unidades do campo, farão a prova.

Estão sendo avaliadas as escolas públicas com 10 ou mais alunos matriculados em turmas regulares do 5º e 9º anos do ensino fundamental, e da 3ª ou 4ª série do ensino médio, sendo 20 da rede estadual e 24 da municipal. A 45ª unidade educacional é particular.

Pela primeira vez as escolas privadas com turmas de ensino médio estão participando do processo. Em Tangará da Serra, os 39 alunos do 3º Ano do Ensino Médio do Instituto Presbiteriado de Educação Simonton (Ipes) fizeram a prova, aplicada na última quarta-feira, dia 25 de outubro. A aplicação da prova foi possível porque a esco-

la se inscreveu para o processo. “Entendemos como importante este tipo de avaliação. Tudo que venha para melhorar o estudo de nossos alunos é válido, pois com o resultado conseguiremos saber o que é necessário melhorar e também o que está bom”, avaliou o diretor do Ipes, Marcos dos Anjos.

Apesar da data para aplicação encerrar na próxima semana, no município tangaraense o processo será finalizado hoje, 27. Ficarão somente para a próxima semana aquelas escolas que, por algum contratempo, não conseguiram realizar conforme data previamente agendada.



A aplicação começou na última segunda-feira, 23

RECONHECIMENTO



O servidor concorreu na categoria prosa

Romance de servidor vence prêmio de Literatura

>> **Marinha Soares**
| Sefaz/MT

Autor de três romances, o servidor fazendário Teodorico Campos de Almeida Filho (na foto, o primeiro da esquerda abaixado) foi um dos dez escritores premiados no 2º Prêmio Mato Grosso de Literatura, promovido pelo Governo do Estado. O evento foi realizado nesta quarta-feira, 25, no Palácio Paiaguás, com o lançamento dos livros vencedores e noite de autógrafos com os contemplados.

O servidor concorreu na categoria prosa com seu novo livro Os Mesmos. Para Teodorico, estar entre os dez contemplados, em um

total de 89 inscritos, é extremamente relevante pela valorização de seu talento.

“Estamos em um País onde, infelizmente, se lê muito pouco e em Mato Grosso um pouco menos ainda, e é de grande relevância conquistar um prêmio estadual, muito concorrido e com a participação de grandes escritores. Esta é uma realização pessoal, a valorização do meu talento”, afirmou o autor.

Além do título premiado, Teodorico também é autor dos romances ‘Ruínas do Caixa Prego’ e ‘Tristes Ais’, e já iniciou sua quarta obra. Todas retratam fatos ambientados em Mato Grosso e curiosidades sobre esse povo.

ALEXANDRE ROLIM

Após passar por aldeia e capital, ‘Tikare’ será lançado na Biblioteca



Rolim recebeu prêmio na última quarta-feira em Cuiabá

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

O livro ‘Tikare – Alma de gato’, escrito por Alexandre Rolim, vencedor da 2ª edição do Prêmio Mato Grosso de Literatura, já teve dois de seus lançamentos previstos. O primeiro deles aconteceu na segunda-feira, 23, na Aldeia Formoso. O segundo, na última quarta-feira, 25, quando Alexandre recebeu das mãos do Secretário do Estado de Cultura, Leandro Carvalho, o troféu que simboliza a conquista do prêmio.

Para o autor, as duas

experiências foram completamente distintas.

“Escolhi lançar na aldeia indígena porque todo o material que colhi foi entre os indígenas paresí-haliti, então eu tinha que lançar na aldeia, era uma obrigação pessoal minha aqui dentro. Lançar lá em Cuiabá, com o governo do estado era uma obrigação, na verdade, então foram extremos completamente diferentes. Um evento mais político e o outro mais pessoal”, disse Alexandre, ao destacar com sinceridade que devido a vivência e conhecimento, preferiu o pri-

meiro.

De acordo com o autor, a recepção da obra por integrantes da comunidade indígena que teve sua história contada no livro foram as melhores possíveis.

“Quando se falou há alguns meses atrás sobre o livro, eles foram em busca pesquisar. Quando viram o nome, gostaram, porque tem tudo a ver com a cultura dos índios e não índios (...). A aceitação foi muito bacana, inclusive doei livros para a comunidade indígena, para que eles possam estar explorando”, complementa Rolim, ao explicar que os textos já são

conhecidos pela comunidade indígena, mas que eram transmitidos por meio da oralidade.

Após as duas experiências, o próximo lançamento acontecerá na segunda-feira, 30, na Biblioteca Pública Municipal, que fica anexa ao Centro Cultural Pedro Alberto Tayano.

“O livro está sendo vendido a R\$ 25,00 por enquanto e pode ser comprado no site da Carlini & Caniato, www.carliniecaniato.com.br ou então pelas redes sociais”, concluiu, ao convidar a população para participar do ato, na próxima semana.